

A INCOMPARÁVEL GRANDEZA DE DEUS

ISAÍAS 40.18,25,26

INTRODUÇÃO

Há 2.700 anos, o profeta Isaías anunciou de forma eloquente a grandeza a majestade de Deus no capítulo 40.12-26 do seu livro.

Aqui Deus fala a pessoas cuja disposição é a mesma de muitos cristãos hoje em dia – desanimados, amedrontados; pessoas que por muito tempo estão lutando contra a maré de dificuldades, pessoas que deixaram de crer que a causa de Cristo poderá prosperar outra vez. Agora veja como Deus, através de sue profeta argumenta com eles.

1. A GRANDEZA DE DEUS EM RELAÇÃO À CRIAÇÃO (ISAÍAS 40.12-26)

A supremacia de Deus em relação à criação

As obras criadas (Gênesis 1.1). Verso 12: Veja as obras que eu tenho feito. Ele diz. Você poderia fazê-las? O universo inteiro fica reduzido ao mínimo quando comparado a Deus, o poderoso Criador.

Será que você é bastante sábio e poderoso para fazer coisas como essas? Mas Eu sou, ou não teria de modo algum feito este mundo. *“Eis o seu Deus”*.

Nações. Verso 15,17: Deus é soberano sobre todas as nações. Elas são como um pingo que cai um balde quando este é retirado do poço. Agora observe as nações, o profeta continua: as grandes forças nacionais à cuja mercê vocês sentem estar, Assíria, Egito, Babilônia – vocês têm medo deles e se preocupam porque seus exércitos e recursos excedem tanto aos que vocês possuem. Mas considerem com Deus se coloca em relação a essas forças poderosas que vocês temem tanto. Vocês tremem diante das nações porque são muito mais fracos que elas, mas Deus é tão maior que as nações que elas não são nada para Ele. *“Eis o seu Deus”*. Estados Unidos, Inglaterra, França, Rússia, Alemanha (hoje).

Ídolos. Versos 19-20: Isaías mais que qualquer outro profeta demonstra a tolice da admiração aos ídolos. Deus não é como uma imagem feita por um artista.

Soberano no Universo. Versos 22-24: Deus é também o governante soberano do universo, assentado sobre a redondeza da Terra, controlando as autoridades do mundo.

Agora observe o mundo. Considere seu tamanho, a sua variedade e complexidade; pense nos mais de 7.753 bilhões (2020) de habitantes que povoam a terra. Que figuras insignificantes você e eu temos em comparação com o planeta onde vivemos! Entretanto, que é todo este planeta em comparação com Deus? **O mundo nos faz pequenos, mas Deus torna o mundo pequeno.** O mundo é o seu escabelo sobre o qual Ele senta com segurança. Ele é maior que o mundo e tudo o que nele há; assim toda a fervilhante atividade de seus mais de 7.753 bilhões de apressados habitantes não perturbam mais do que o chilreio e o pular dos gafanhotos no verão nos afetam. *“Eis o seu Deus”*.

Os grandes homens. Verso 23: Veja os grandes homens do mundo. Os governantes cujas leis em política determinam o bem-estar de bilhões; os ditadores e os construtores de impérios que têm em si o poder de lançar o mundo todo em guerra. Pense em Senaqueribe (rei da Assíria – subiu ao trono em 705 a.C.), e Nabucodonosor; pense em Alexandre o grande, Napoleão, Hitler. Pense atualmente em Joe Biden, Vladimir Putin. Você supõe que na realidade são esses

grandes homens que determinam o andamento do mundo? Pense outra vez; pois Deus é maior do que todos os grandes homens do mundo. Ele reduz a nada os príncipes e torna em nulidade os juízes (governadores) da terra (verso 23). *“Eis o seu Deus!”*

Estrelas. Verso 26: Deus também criou e controla as estrelas.

Observe finalmente, as estrelas. Estima-se que a nossa galáxia, a Via Láctea, possui de 200 a 400 bilhões de estrelas.

As galáxias possuem em média centena de bilhões de estrelas. E as estimativas apontam para centenas de bilhões de galáxias no Universo. Isto resultaria na existência de mais de 10 sextilhões de estrelas.

Uma das experiências mais impressionantes que a humanidade conhece é permanecer sozinho em uma noite clara a observar as estrelas. Nada proporciona um maior sentido de distância e isolamento; nada mais nos faz sentir tão fortemente nossa própria pequenez e insignificância. Há milhões de estrelas, bilhões de anos-luz de distância. Nossas ideias vacilam, nossa imaginação não pode compreender; quando tentamos conceber a insondável profundidade do espaço, ficamos mentalmente estarecidos e atordoados. Mas o que é isto para Deus? É Deus quem cria e sustenta as estrelas; foi Deus quem as colocou no espaço; Ele o Criador e Senhor delas; elas estão em suas mãos e sujeitos à sua vontade. Tal é o seu poder e sua majestade. *“Eis o seu Deus”.*

2. A BONDADE DE DEUS COM O SEU POVO (ISAÍAS 40.27-31)

Isaías passa a ressaltar a bondade de Deus depois de descrever a sua majestade (Isaías 40.12-26). Esse Deus é poderoso para livrar e restaurar seu povo aflito se aguardar pela fé a intervenção divina. Os fiéis devem confiar em Deus e obter dele a sua força.

Deus não é tão grande que não se importa conosco, como Israel dizia, reclamando (verso 27). Ele dá força aos que esperam ou confiam nele (verso 29) e estes trocam (renovam) suas forças pela força de Deus (verso 31).

Novas forças para os fracos (Isaías 40.27-31). A grandeza de Deus (Isaías 40.12-26) é consolo para aqueles que pensam que Deus não se importa com eles. Ele cuida das estrelas (verso 26) e cuida também do seu povo, que se encontra numa situação difícil. O Deus que não se cansa (verso 28) dá novas forças aos cansados (verso 29).

APLICAÇÃO DA DOUTRINA DA MAJESTADE DE DEUS

Deixemos agora que Isaías aplique a nós a doutrina da majestade de Deus fazendo-nos as três perguntas que ele, em nome de Deus fez aos israelitas desiludidos e derrotados.

1. *“A quem pois me compareis, para que lhe seja igual? Diz o Santo” (verso 25).*

Esta pergunta reprova ideias erradas a respeito de Deus.

Nossos pensamentos a respeito de Deus não são suficientemente grandes; deixamos de reconhecer a realidade de seu poder e sabedoria sem limites. Como somos limitados e fracos, pensamos que, em alguns pontos, Deus também o é, e achamos difícil crer de modo diverso. Pensamos em Deus como sendo semelhante a nós. Corrija este engano, diz Deus; aprenda a reconhecer a majestade total de nosso incomparável Deus e Salvador.

2. *“Por que pois dizes, ó Jacó, e tu falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR e o meu direito passa despercebido ao meu Deus?” (verso 27)*

“Povo de Israel, por que você se queixa, dizendo: O SENHOR não se importa conosco, o nosso Deus não se interessa pela nossa situação” (NTLH).

Esta pergunta censura os pensamentos errados a respeito de nós mesmos. Deus não nos abandonou, assim como nunca abandona a ninguém a quem tenha dedicado seu amor, nem Cristo o Bom Pastor, jamais perde a direção de seu rebanho. É falso e irreverente acusar a Deus de esquecer, desprezar ou perder interesse pela situação e necessidade de seu próprio povo. Se você tem-se resignado com a ideia de que Deus o abandonou, busque a graça para sentir-se envergonhado. Tal incredulidade pessimista desonra profundamente nosso grande Deus e Salvador.

3. “Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga?” (verso 28).

Esta pergunta repreende nossa morosidade em crer na majestade de Deus. Qual é o problema? Ele pergunta, será que você está pensando que Eu, o Criador, estou velho e cansado? Ninguém jamais lhe contou a verdade sobre mim? Muitos de nós merecemos esta censura. Como somos lentos em crer em Deus como Deus, soberano que tudo vê e é poderoso de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo! Muitos de nós precisamos *“confiar no Senhor”* meditando em sua majestade até que tínhamos nossas forças renovadas ao gravar estas coisas em nossos corações.

CONCLUSÃO

1. Deus é majestoso pela obra da criação.

2. Deus é majestoso pela obra da providência – Deus não apenas criou o universo, mas também o sustenta. Ele não é apenas transcendente, mas também imanente. Os deístas acreditam na transcendência de Deus, mas negam a imanência. Nós somos teístas (Atos 17.24-28).

3. Deus é majestoso pela obra de redenção. O mesmo Deus que criou o universo e o sustenta pela palavra do seu poder, também providenciou para seu povo eterna salvação (2 Coríntios 5.18; Efésios 2.1).

Sermão pregado pelo Rev. Paulo Gérson Uliano, dia 10/07/2022, na Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba